



RELATÓRIO TÉCNICO DE VISITA IN LOCO

UNIDADE AUDITADA	Secretaria Municipal de Saúde de Cláudia/MT — Farmácia Municipal de Cláudia, Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e Sala de Vacinas.
GESTORA	Marileide De Lourdes Zandarin Villela Magalhães – Secretaria Municipal de Saúde de Cláudia/MT.
DATA DA VISITA	26 de junho de 2026.

1) INTRODUÇÃO

No dia 26 (vinte e seis) de junho de 2026, a Unidade de Controle Interno do Município de Cláudia/MT realizou visita técnica in loco à Farmácia Municipal de Cláudia e à Sala de Vacinas, unidades vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de verificar as condições estruturais, operacionais e de controle relacionadas ao armazenamento, à dispensação de medicamentos, à conservação de imunobiológicos e à movimentação de insumos farmacêuticos.

A visita técnica foi complementada pela análise documental de relatórios extraídos do sistema G-MUS v26.05.06, referentes à saída de materiais por paciente no CAF Judicial, às vacinas aplicadas e às transferências de insumos para unidades da rede municipal no período de 01/01/2026 a 29/06/2026, observadas as limitações próprias dos relatórios que não apresentam abertura mensal nativa para todos os grupos analisados.

Para tanto, a análise foi realizada mediante inspeção visual direta dos ambientes, registros fotográficos, anotações de campo e cotejamento dos dados físicos observados com os registros estatísticos disponíveis, de forma a permitir avaliação conjunta da estrutura visitada e da movimentação registrada no sistema informatizado.

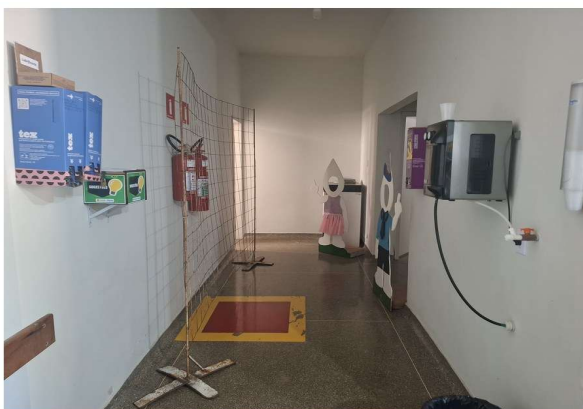
2) SITUAÇÃO DA UNIDADE, ACESSO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO

A Farmácia Municipal encontra-se identificada externamente por placa institucional do SUS/Ministério da Saúde e da Prefeitura Municipal de Cláudia. O acesso principal é coberto e dispõe de rampa, havendo quadro informativo com horário de atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 17h.



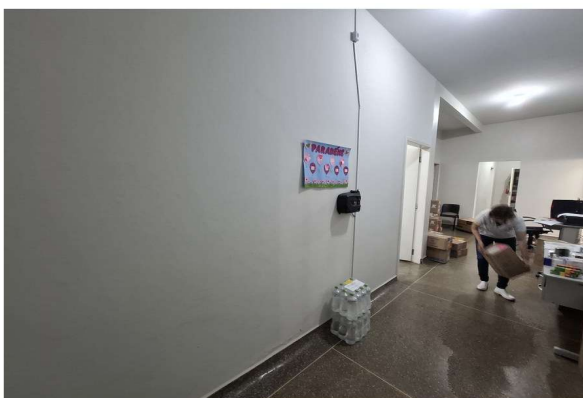
Imagens 1 — Fachada da Farmácia Municipal e quadro de horário de atendimento ao público.

Na área de recepção, observou-se ambiente organizado, com elementos decorativos sazonais e material informativo institucional relativo à vacinação, incluindo campanha educativa voltada à proteção da população por meio da imunização.



Imagens 2 — Recepção da unidade, ambientação decorativa e material informativo institucional sobre vacinação.

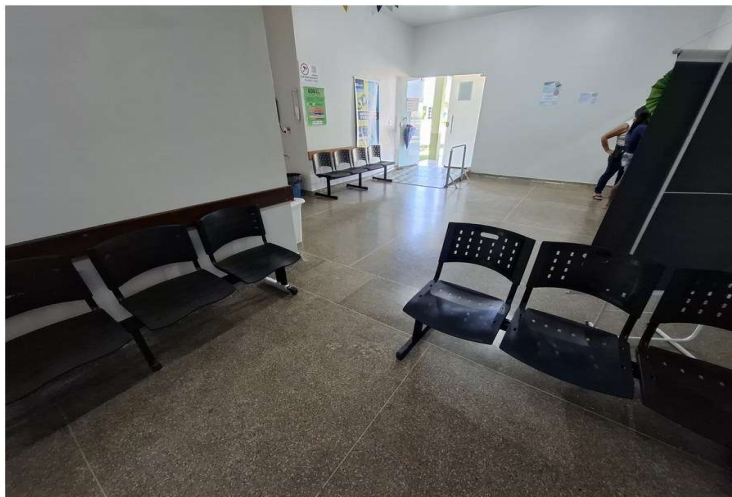
Durante a visita, verificou-se fluxo de usuários junto ao guichê de atendimento da farmácia, bem como movimentação interna de servidores e caixas de insumos, indicando uso regular da estrutura para atendimento ao público e apoio às atividades de abastecimento farmacêutico.



Imagens 3 — Atendimento ao público no guichê da farmácia e movimentação interna de caixas de insumos.



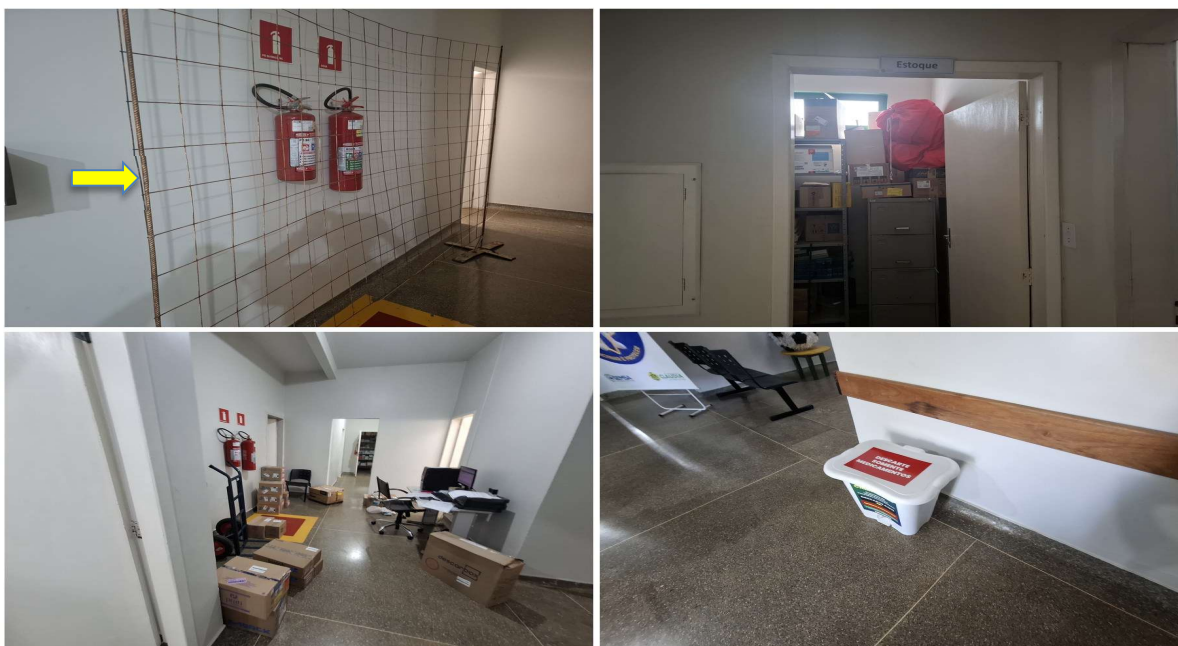
A área de espera situada próxima à entrada principal dispõe de assentos em fileira para acomodação dos usuários, contribuindo para melhor organização do fluxo de atendimento.



Imagens 4 — Área de espera de acesso à Farmácia Municipal.

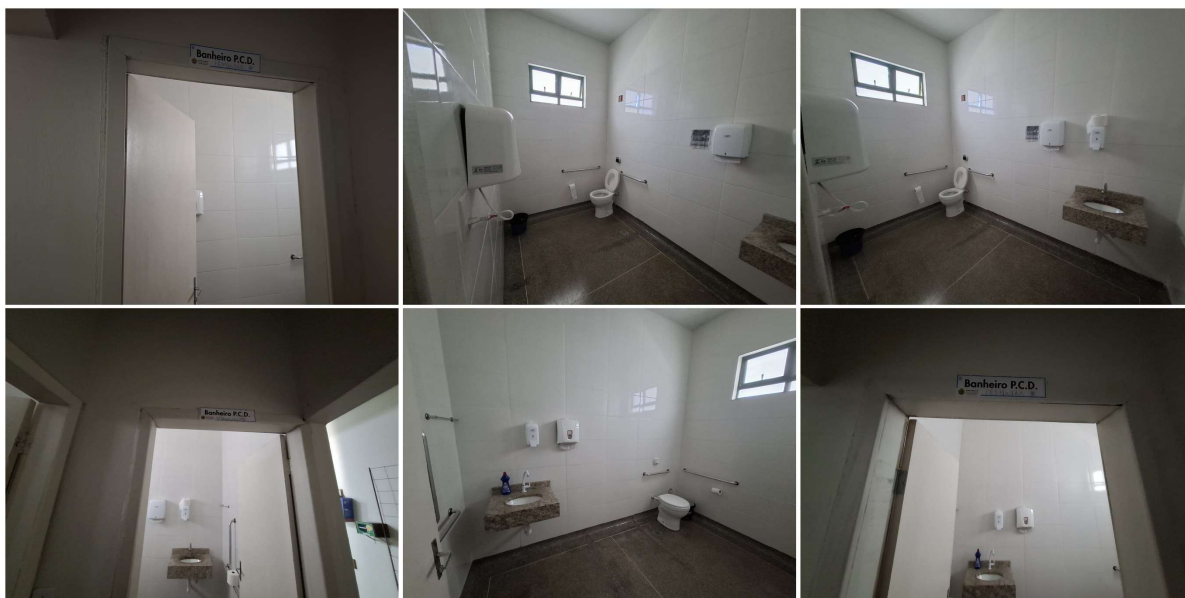
3) ESTRUTURA FÍSICA E AMBIENTES DE APOIO DA FARMÁCIA MUNICIPAL

Os corredores internos da unidade apresentam sinalização de combate a incêndio e extintores identificados. Entretanto, durante a visita constatou-se que área de extintor, especialmente junto à entrada, encontrava-se totalmente obstruída por uma tela, circunstância que pode dificultar o acesso imediato ao equipamento em eventual emergência. Também foi identificado posto administrativo de apoio e coletor específico para descarte de medicamentos vencidos ou inservíveis, com a inscrição “Descarte Somente Medicamentos”.



Imagens 5 — Corredores internos, extintores de incêndio, posto administrativo de apoio e coletor para descarte de medicamentos.

A unidade dispõe de banheiro adaptado para pessoa com deficiência, identificado e sinalizado, com barras de apoio, bacia sanitária, lavatório em granito e dispensadores de papel toalha e sabonete líquido. Também foi identificado banheiro feminino de uso comum dos servidores, equipado com bacia sanitária, lavatório, espelho e dispensadores.

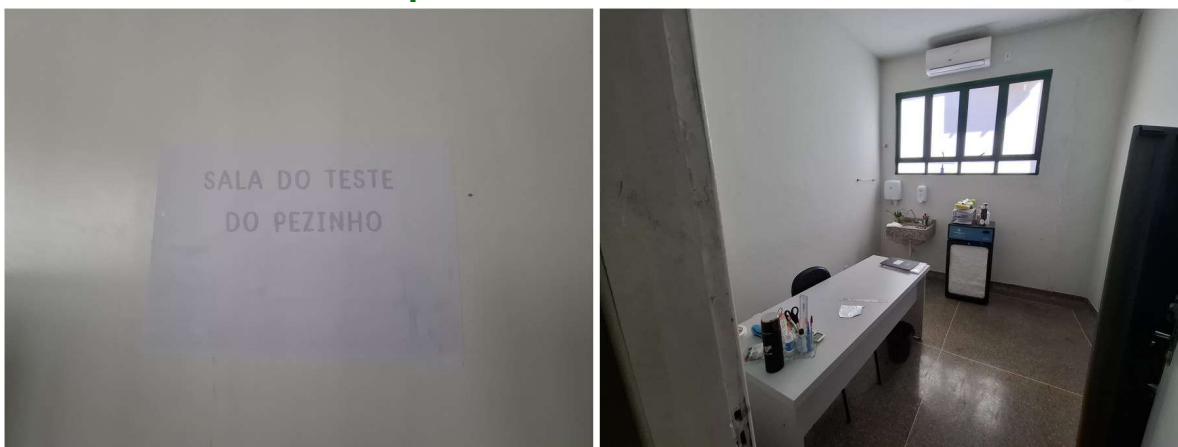


Imagens 6 — Banheiro PCD, com acesso sinalizado e instalações internas adaptadas.



Imagens 7 — Banheiro feminino, acesso e instalações internas.

Foi identificada sala destinada à realização do Teste do Pezinho, equipada com mesa de atendimento, ar-condicionado, lavatório e dispensadores de papel toalha, indicando existência de ambiente específico para essa atividade.



Imagens 8 — Sala do Teste do Pezinho, identificação e ambiente de atendimento.

No corredor de acesso à área de dispensação, identificou-se câmara conservadora de medicamentos. Em ambiente contíguo ao guichê de atendimento ao público, foi verificada sala de apoio à dispensação equipada com estante de medicamentos, câmara conservadora e geladeira doméstica, utilizadas para conservação de produtos termolábeis de uso corrente.



Imagens 9 — Câmara conservadora isolada no corredor e sala de apoio à dispensação com estante, câmara conservadora e geladeira.

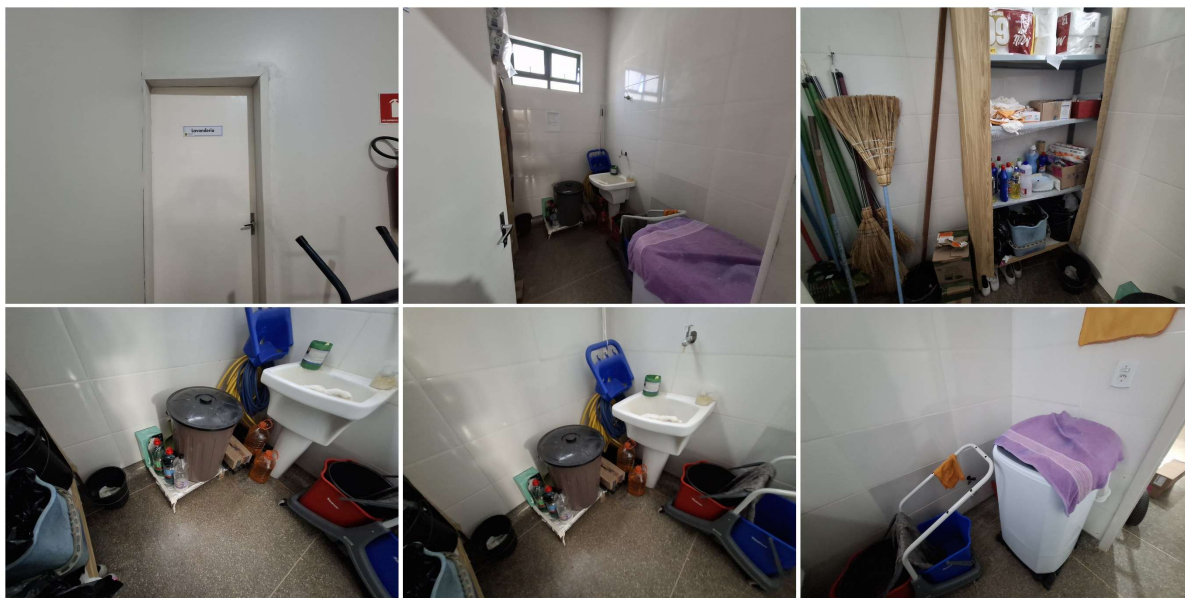
Também foram identificados armários de apoio para guarda de materiais de expediente e pertences, bem como pequeno depósito auxiliar contendo caixas térmicas, arquivo de aço e demais materiais administrativos.



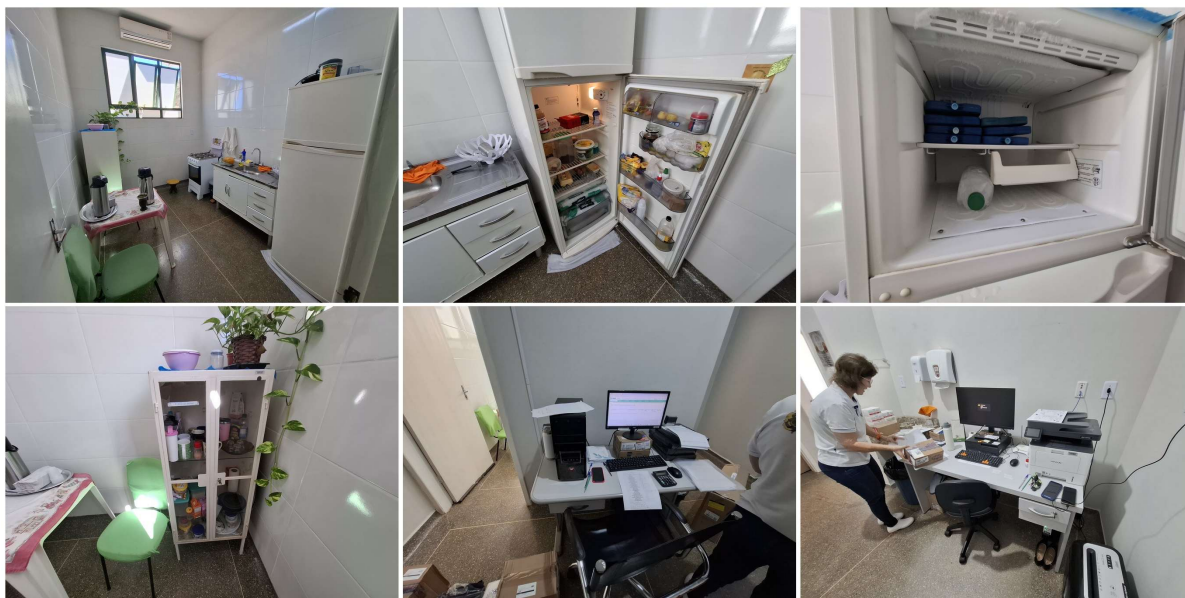
Imagens 10 — Armários de apoio e pequeno depósito auxiliar com caixas térmicas e arquivo.

A unidade conta, ainda, com lavanderia interna, devidamente sinalizada, equipada com tanque, máquina de lavar roupas, vassouras, rodos e armário para produtos de limpeza. Em ambiente próprio, há copa para uso dos servidores, com fogão, pia, geladeira/freezer,

armário de utensílios e mesa de apoio, além de posto administrativo com computador e impressora multifuncional para atividades de conferência e registro de recebimento de medicamentos.



Imagens 11 — Lavanderia interna, tanque, máquina de lavar roupas e armário de produtos de limpeza.



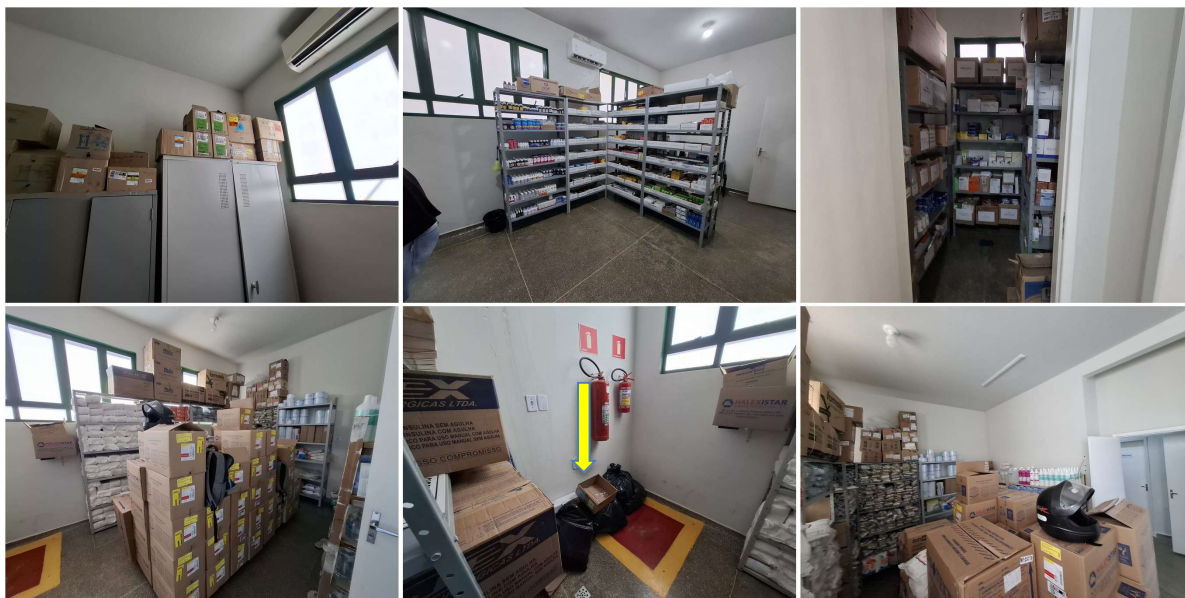
Imagens 12 — Copa dos servidores, freezer com bobinas de gelo e posto administrativo de apoio.

4) DEPÓSITO CENTRAL, MEDICAMENTOS CONTROLADOS E DEMANDAS JUDICIAIS

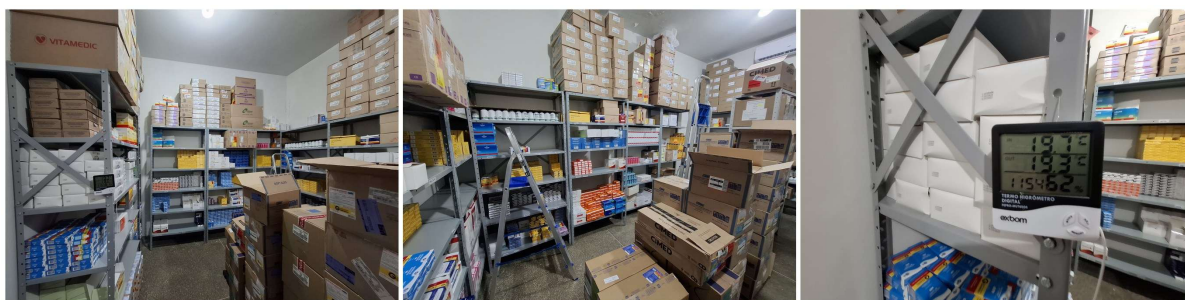
O depósito central de medicamentos, identificado pela placa “Sala de Medicamentos”, é amplo e distribuído em ambientes interligados, com prateleiras e armários metálicos. Observou-se grande volume de caixas de fornecedores diversos, embalagens hospitalares, materiais de curativo, equips, seringas, frascos de soluções e produtos de higienização, em

quantidade compatível com unidade municipal de referência para abastecimento farmacêutico.

No referido setor, também foram observados extintores de incêndio devidamente sinalizados, contudo, tinha materiais em frente aos extintores, dificultando o acesso, e termohigrômetro digital para controle ambiental, o que evidencia a existência de instrumentos básicos de acompanhamento das condições de armazenamento.



Imagens 14 — Depósito central de medicamentos, com prateleiras, armários e caixas de fornecedores diversos.



Imagens 15 — Continuação do depósito central de medicamentos e termohigrômetro digital de controle ambiental.

Em ambiente específico, devidamente identificado como “Medicamentos Controlados”, verificou-se o armazenamento de testes rápidos diagnósticos, insumos diversos e fármacos sujeitos a controle especial, acondicionados em armário de aço e separados por princípio ativo e dosagem. Também foi identificado equipamento de ar-condicionado patrimoniado e armário de aço com fechadura, mantido trancado.



Imagens 16 — Sala de Medicamentos Controlados, acesso sinalizado, ambiente interno, prateleiras e armários de aço.

Constatou-se que o setor de Medicamentos Controlados mantém formulário próprio de registro de temperatura e umidade, preenchido diariamente nos horários de 8h e 16h, referente ao mês de junho de 2026, com valores dentro da faixa indicada no próprio formulário, de 18°C a 26°C para temperatura e de 40% a 70% para umidade.

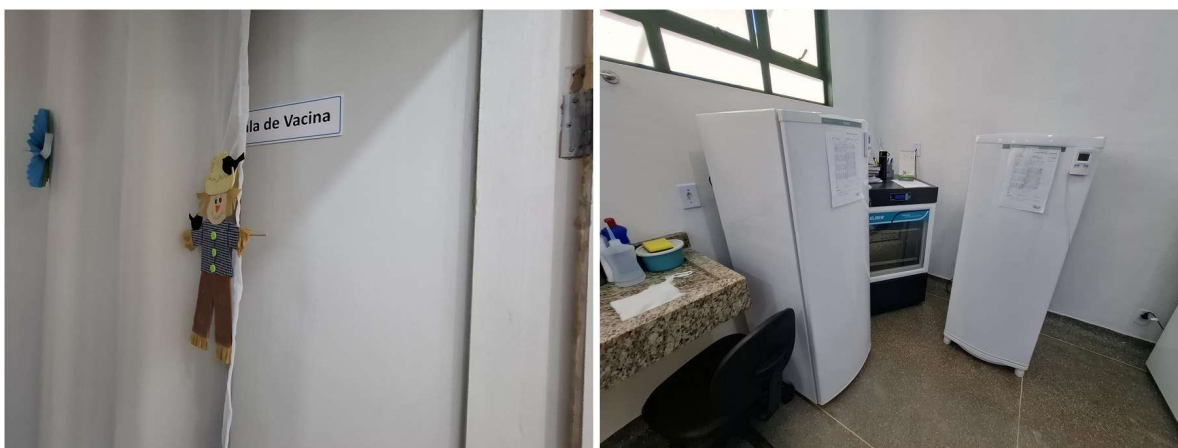
No mesmo setor, foi identificada área destinada à guarda individualizada de medicamentos vinculados a demandas judiciais, em armários de aço com caixas nominais por paciente e listagem de controle afixada na parte interna do armário, contendo medicamento, dosagem e responsável. Por cautela quanto à proteção de dados pessoais e dados sensíveis de saúde, este relatório não reproduz os nomes dos pacientes identificados nas imagens e registros internos.



Imagens 17 — Formulário de temperatura e umidade do setor de controlados e armários individualizados de medicamentos de demandas judiciais.

5) SALA DE VACINAS

A Sala de Vacinas encontra-se devidamente identificada por sinalização própria afixada na porta de acesso. O ambiente conta com dois refrigeradores domésticos de uso exclusivo, modelo Consul, destinados ao armazenamento de imunobiológicos, ambos acompanhados de ficha de registro de temperatura afixada na porta, além de câmara conservadora específica modelo posicionada entre os refrigeradores.



Imagens 18 — Sala de Vacinas, sinalização de acesso, refrigeradores Consul e câmara conservadora com fichas de controle de temperatura.

No posto de trabalho da Sala de Vacinas, verificou-se mesa com computador e materiais administrativos utilizados para registro dos imunobiológicos aplicados, bem como mesa de preparo com insumos de aplicação, incluindo agulhas, algodão, luvas, fita adesiva e bandagens, organizados em recipientes próprios.

Também foi observada caixa de descarte para substância infectante, destinada a materiais perfurocortantes e frascos de imunobiológicos utilizados, além de lixeiras identificadas para lixo comum e lixo contaminado. Constatou-se, ainda, remendo de concreto no piso da sala, indicativo de reparo estrutural já realizado.



Imagens 19 — Sala de Vacinas, posto de trabalho, mesa de preparo dos insumos de aplicação e lixeiras de segregação de resíduos.

Durante a visita, foi relatado pela técnica presente que, nos horários de funcionamento da Sala de Vacinas em que o PSF se encontra fechado, seria recomendável a presença ou acompanhamento de profissional enfermeiro, considerando que a aplicação de imunobiológicos, embora rotineira, pode eventualmente ocasionar reações adversas imediatas ou intercorrências que demandem avaliação e assistência técnica tempestiva.



Assim, a ausência de suporte profissional adequado no momento do atendimento pode retardar a adoção das providências necessárias em caso de reação vacinal, motivo pelo qual se recomenda à Secretaria Municipal de Saúde avaliar a organização da escala de profissionais, de modo a garantir maior segurança aos usuários e respaldo técnico à equipe responsável pela vacinação.

6) ANÁLISE ESTATÍSTICA DA DISPENSAÇÃO, IMUNIZAÇÃO, SAÍDAS E COMPRAS

A análise estatística considerou os relatórios extraídos do sistema G-MUS referentes ao período de 01/01/2026 a 29/06/2026, ressalvadas as especificidades de cada documento. Para as vacinas aplicadas, o relatório utilizado apresenta registros até 26/06/2026. Para as saídas e compras, foram considerados os relatórios emitidos em 29/06/2026.

A classificação pela Curva ABC foi adotada como instrumento de priorização gerencial, considerando como Classe A os itens que, em conjunto, representam aproximadamente 80% do total analisado; Classe B, os itens que elevam o acumulado até aproximadamente 95%; e Classe C, os demais itens de menor participação relativa.

6.1) Saída de materiais por paciente — CAF Judicial

No semestre analisado, o relatório de Saída de Materiais por Paciente — CAF Judicial identificou 35 (trinta e cinco) pacientes atendidos, 12.449 (doze mil, quatrocentos e quarenta e nove) itens dispensados e valor financeiro total de R\$ 35.807,33.

Mês	Itens dispensados	% período	Valor (R\$)	% valor
Janeiro/2026	2.046	16,44%	R\$ 2.660,39	7,43%
Fevereiro/2026	1.844	14,81%	R\$ 3.301,18	9,22%
Março/2026	2.267	18,21%	R\$ 13.427,84	37,50%
Abril/2026	2.677	21,50%	R\$ 7.712,07	21,54%
Maior/2026	1.483	11,91%	R\$ 6.345,70	17,72%
Junho/2026*	2.132	17,13%	R\$ 2.360,16	6,59%
TOTAL	12.449	100%	R\$ 35.807,33	100%

*Relatório extraído em 26/06/2026

Verificou-se que março/2026 concentrou 37,50% do valor financeiro dispensado no semestre, embora tenha representado 18,21% dos itens físicos. A diferença decorre da presença de medicamento judicial de alto custo, demonstrando que o impacto financeiro não decorre apenas do volume de itens, mas também do custo unitário dos fármacos dispensados.

6.2) Vacinas aplicadas — total por vacina

O relatório “Vacinas Aplicadas” apresenta 4.110 registros no período de 01/01/2026 a 26/06/2026. Ao somar a coluna “Qtde.”, apura-se o total de 4.177 doses/quantidades aplicadas, originalmente distribuídas em 87 combinações distintas de vacina, estratégia e dose, aqui consolidadas em 28 tipos de vacina.



Mês	Registros	Qtde. aplicada	Observação
Janeiro/2026	642	648	15,62% dos registros
Fevereiro/2026	443	453	10,78% dos registros
Março/2026	423	441	10,29% dos registros
Abril/2026	1.377	1.390	33,50% dos registros
Mai/2026	734	745	17,86% dos registros
Junho/2026*	491	500	11,95% dos registros
TOTAL	4.110	4.177	100%

*Relatório extraído em 26/06/2026

O maior volume de registros ocorreu em abril/2026, com 1.377 registros e 1.390 doses/quantidades aplicadas, período compatível com intensificação de campanhas de imunização, especialmente influenza e atualização de calendário vacinal. O mês de junho deve ser interpretado como parcial, pois o relatório foi extraído em 26/06/2026.

A tabela a seguir apresenta o total aplicado por tipo de vacina, unificando as diferentes estratégias (rotina/especial) e doses (1ª, 2ª, reforço etc.) de cada imunizante.

Nº	Vacina	Total aplicado	% do total aplicado
1	Vacina influenza trivalente	1.394	33,37%
2	Vacina polio injetável (inativada poliomielite)	321	7,68%
3	Vacina difteria e tétano adulto	266	6,37%
4	Vacina dengue (atenuada)	217	5,20%
5	Vacina hepatite B	211	5,05%
6	Vacina febre amarela	195	4,67%
7	Vacina pneumo 10	192	4,60%
8	Vacina penta (DTP/HepB/Hib)	179	4,29%
9	Vacina sarampo, caxumba, rubéola	149	3,57%
10	Vacina meningocócica ACWY	136	3,26%
11	Vacina varicela	130	3,11%
12	Vacina meningocócica C	119	2,85%
13	Vacina rotavírus	117	2,80%
14	Vacina DTP	114	2,73%
15	Vacina dTpa adulto	73	1,75%
16	Vacina HPV quadrivalente	66	1,58%
17	Vacina hepatite A infantil	65	1,56%
18	Vacina Vírus Sincial A e B (recombinante)	59	1,41%
19	Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela	52	1,24%
20	Vacina raiva em cultivo celular vero	35	0,84%
21	Vacina COVID-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos	24	0,57%
22	Vacina BCG	21	0,50%
23	Vacina pneumo 23	17	0,41%
24	Vacina COVID-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty)	16	0,38%
25	Vacina hepatite A adulto	4	0,10%
26	Vacina Hib	3	0,07%
27	Vacina DTPa infantil	1	0,02%
28	Vacina pneumo 13	1	0,02%



6.3) Saídas totais de materiais — Curva ABC por quantidade

O relatório “Total de Transferência (Anual)” do Grupo 19 registrou 262 materiais distintos e 1.066.172 unidades transferidas no período de 01/01/2026 a 29/06/2026. Como o documento não apresenta coluna de valor financeiro, a Curva ABC foi elaborada com base no volume físico de unidades transferidas.

Classe ABC	Itens	Quantidade	Percentual
A	47	847.012	79,44%
B	44	164.917	15,47%
C	171	54.243	5,09%

A Classe A concentrou 47 itens e 847.012 unidades, equivalentes a 79,44% de todo o volume transferido. Esse grupo deve ser priorizado no acompanhamento do consumo, planejamento de estoque e verificação de compatibilidade com a demanda assistencial, pois pequenos desvios nesses itens possuem maior impacto operacional.

Os 10 itens de maior volume, classificados como Classe A, estão discriminados a seguir.

Nº	Material	Unidade	Quantidade	% acumulado
1	LOSARTANA POTASSICA - 50 MG	COMPR	113.280	10,62%
2	DIPIRONA SÓDICA - 500MG, COMPRIMIDO	COM	64.866	16,71%
3	METFORMINA - CLORIDRATO - 850 MG	COMPR	49.200	21,32%
4	METFORMINA - CLORIDRATO - 500 MG	COMPR	36.840	24,78%
5	HIDROCLOROTIAZIDA - 25 MG	COMPR	32.440	27,82%
6	OMEPRAZOL - 20 MG	CAP	31.719	30,80%
7	GLIBENCLAMIDA - 5 MG	COMPR	27.450	33,37%
8	SINASTATINA - 40MG	COMPR	27.030	35,91%
9	IBUPROFENO - 600 MG	COMPR	25.450	38,29%
10	AAS - 100MG	COMPR	23.879	40,53%

6.4) Compras — Curva ABC por valor financeiro

O relatório “Compras - Analítico” registrou 870 lançamentos de itens, consolidados em 581 materiais distintos, com valor financeiro total de R\$ 508.179,20 e quantidade total registrada de 1.199.397 unidades/itens, no período de 01/01/2026 a 29/06/2026.

Classe ABC	Itens	Quantidade	Valor	Percentual
A	98	725.324	R\$ 405.734,67	79,84%
B	153	399.723	R\$ 76.890,77	15,13%
C	330	74.350	R\$ 25.553,76	5,03%

A Classe A concentrou 98 materiais, correspondentes a 79,84% do valor financeiro das compras. Os itens de maior impacto foram Enzalutamida 40mg, tiras reagentes para glicemia, fraldas geriátricas, leite em pó nutricional e determinados medicamentos e insumos hospitalares. Recomenda-se que esses itens sejam priorizados em controles de planejamento, justificativa de quantitativos, pesquisa de preços, controle de estoque e conferência de regularidade documental.



A seguir, apresentam-se os 10 itens de maior impacto financeiro dentro da Classe A, suficientes para evidenciar a concentração principal do gasto no período.

Nº	Material	Quantidade	Valor	% acumulado
1	ALTO CUSTO JUDICIAL - ENZALUTAMIDA 40MG	560	R\$ 35.329,28	6,95%
2	TIRA REAGENTE P/ GLICEMIA SANGUINEA - CAIXA C/ 50FITAS	1.034	R\$ 30.599,63	12,97%
3	FRALDA GERIATRICA - TAMANHO G	5.944	R\$ 19.436,88	16,80%
4	FRALDA GERIATRICA - TAMANHO EG	5.936	R\$ 18.817,12	20,50%
5	LEITE EM PO - NUTRISON SOYA MULTIFIBER (TROPIC FIBER 800G	174	R\$ 15.660,00	23,58%
6	CEFALEXINA - 500MG	27.910	R\$ 11.110,00	25,77%
7	LEVODOPA+BENSERAZIDA - 100+25MG	8.010	R\$ 9.650,70	27,67%
8	CAFE - VACUO	180	R\$ 9.252,00	29,49%
9	AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTASSIO -500 + 125MG COMPRIMIDO	11.415	R\$ 9.177,30	31,29%
10	AZITROMICINA - 40 MG/ML PO P/ SUSP ORAL (900MG FRASCO 22,5ML)	1.058	R\$ 8.680,50	33,00%

6.4.1) Compras — 10 principais fornecedores por valor financeiro

A partir do relatório “Compras - Analítico” (Secretaria Municipal de Saúde de Cláudia, período de 01/01/2026 a 29/06/2026), foram consolidados os valores adquiridos por fornecedor, totalizando 102 fornecedores distintos, R\$ 508.179,20 em valor financeiro e 1.199.397 unidades/itens. A tabela a seguir apresenta os 10 fornecedores de maior representatividade financeira no período.

Nº	Fornecedor	Valor (R\$)	% do total	% acumulado
1	CENTERMEDI COM. DE PROD. HOSP. LTDA	R\$ 40.786,70	8,03%	8,03%
2	SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE	R\$ 35.556,38	7,00%	15,02%
3	A H KIRAMOTO E CIA LTDA	R\$ 33.824,95	6,66%	21,68%
4	HIPERDENTAL COM E REP PROD ODONT MED HOSP LTDA ME	R\$ 29.422,88	5,79%	27,47%
5	PROMEFARMA REPR. COMERCIAIS LTDA	R\$ 28.024,72	5,51%	32,98%
6	INOVAMED COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA	R\$ 24.576,66	4,84%	37,82%
7	SANTANA FARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	R\$ 19.399,40	3,82%	41,64%
8	A2XR COMERCIAL LTDA	R\$ 18.002,67	3,54%	45,18%
9	DIMASTER COM DE PROD HOSP LTDA	R\$ 17.153,90	3,38%	48,56%
10	CBA FARMA COM. E DIST. DE PRODUTOS NUTRICIONAIS E FARM. LTDA	R\$ 16.394,40	3,23%	51,78%

6.5) Visão consolidada da rede municipal

Unidade de Origem	Itens distintos	Unidades
CAF de Cláudia	256	1.050.186
Farmácia Municipal	85	14.806
CAF Judicial	19	1.179
CAF Odontológico	1	1
TOTAL GERAL DA REDE	262	1.066.172



O CAF de Cláudia respondeu por 98,50% do volume total transferido na rede, com 1.050.186 unidades de um total de 1.066.172, confirmando seu papel como unidade central de abastecimento farmacêutico do Município.

7) ANÁLISE TÉCNICA

A análise conjunta dos elementos levantados in loco e dos relatórios extraídos do sistema G-MUS evidencia que a Farmácia Municipal e a Sala de Vacinas apresentam estrutura física ampla, ambientes identificados, equipamentos de refrigeração, registros de temperatura, áreas de armazenamento, controle específico de medicamentos sujeitos a controle especial e fluxo regular de atendimento ao público.

Não obstante os aspectos positivos, a visita evidenciou fragilidades pontuais de segurança e organização que demandam providências administrativas, especialmente quanto à obstrução de área de extintor por tela, à destinação de mobiliário deixado em corredor por ex-servidora, ao ponto de infiltração na alvenaria, ao armazenamento de caixas em altura e à necessidade de aprimorar os relatórios gerenciais do sistema para permitir análises mensais completas.

A análise estatística reforça a importância do acompanhamento contínuo do CAF e da Farmácia Municipal. No relatório de saídas, poucos itens concentram a maior parte do volume transferido, enquanto, no relatório de compras, a Classe A reúne os materiais de maior impacto financeiro, devendo ser priorizada nos controles de planejamento, aquisição, estoque e dispensação.

No caso das vacinas aplicadas, o relatório demonstra forte concentração em imunizantes de rotina e campanha, com destaque para a vacina influenza trivalente. A existência de equipamentos de refrigeração na Sala de Vacinas é compatível com o volume observado, porém recomenda-se continuidade dos registros de temperatura e acompanhamento especial nos períodos de maior demanda.

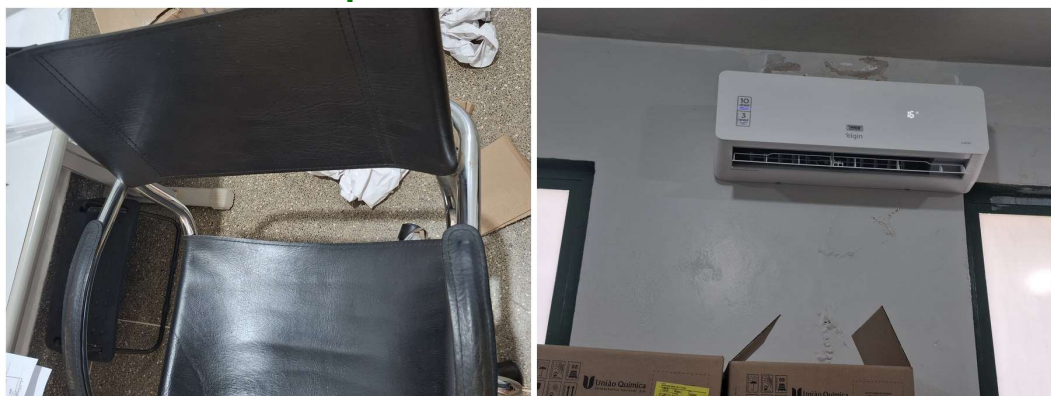
8) ACHADOS DA VISITA

I) Obstrução de acesso a extintor de incêndio

Durante a visita, constatou-se que área de extintor, especialmente junto à entrada da unidade, encontrava-se totalmente obstruída por uma tela. A situação compromete o acesso imediato ao equipamento em caso de emergência e reduz a efetividade da sinalização e da instalação do extintor.

II) Mobiliário fora de uso em área de circulação

Durante a visita, observou-se cadeira giratória posicionada no piso de corredor interno. Foi informado que o mobiliário foi deixado no local por ex-servidora, sem destinação administrativa formal definida até a data da visita.



Imagens 20 — Cadeira fora de uso em corredor interno e sinal de infiltração próximo a equipamento de ar-condicionado.

III) Ponto de infiltração na alvenaria

Foi identificado sinal de infiltração na alvenaria do teto, próximo a equipamento de ar-condicionado, situação que pode evoluir para danos estruturais, atingir equipamentos e comprometer a conservação do ambiente.

IV) Armazenamento de caixas em altura no depósito central

No depósito central, observou-se elevado volume de caixas armazenadas sobre armários e prateleiras, em altura que pode dificultar o manuseio e aumentar o risco de queda de materiais, especialmente em locais de circulação de servidores.

V) Acompanhamento dos controles de temperatura e umidade

O setor de Medicamentos Controlados possui registro diário de temperatura e umidade, e a Sala de Vacinas dispõe de equipamentos de refrigeração com fichas de controle. Tais rotinas são relevantes e devem ser mantidas, especialmente diante do volume de medicamentos, vacinas e produtos termolábeis movimentados pela unidade.

VII) Concentração financeira em medicamentos judiciais de alto custo

A análise estatística demonstrou que março/2026 concentrou 37,50% do valor financeiro dispensado pelo CAF Judicial no semestre, apesar de representar 18,21% dos itens físicos, indicando impacto expressivo de fármaco de alto custo.

VIII) Concentração de saídas em itens Classe A

A Curva ABC do relatório de saídas demonstrou que 47 materiais concentraram 79,44% de todo o volume transferido, com destaque para medicamentos de uso contínuo e alto consumo, como Losartana 50mg, Dipirona 500mg, Metformina 850mg, Metformina 500mg e Hidroclorotiazida 25mg.

IX) Concentração financeira das compras em itens Classe A

A Curva ABC das compras demonstrou que 98 materiais concentraram 79,84% do valor financeiro adquirido no período, destacando-se Enzalutamida 40mg, tiras reagentes para glicemia, fraldas geriátricas, leite em pó nutricional, medicamentos e insumos hospitalares.



Recomenda-se que os itens Classe A das compras sejam objeto de acompanhamento prioritário quanto à justificativa da quantidade, planejamento da demanda, pesquisa de preços, controle de recebimento, controle de estoque e eventual vinculação a demandas judiciais ou assistenciais específicas.

9) CONCLUSÃO

A visita técnica realizada permite concluir que a Farmácia Municipal de Cláudia e a Sala de Vacinas apresentam, de modo geral, estrutura física organizada, ambientes identificados, equipamentos compatíveis com as atividades desenvolvidas, rotinas de controle ambiental e fluxo regular de atendimento à população.

A análise estatística demonstra elevada relevância operacional do CAF de Cláudia na rede municipal, responsável por 98,50% das unidades transferidas, bem como evidencia concentração de volume em itens Classe A de saída e concentração financeira em itens Classe A de compras. Esses dados reforçam a necessidade de priorização gerencial dos materiais de maior impacto operacional e financeiro.

Não foram constatadas, na visita, situações que indiquem comprometimento geral da estrutura física ou operacional das unidades. Contudo, os pontos de atenção identificados demandam acompanhamento pela Secretaria Municipal de Saúde, especialmente quanto à desobstrução de acesso aos extintores, destinação de mobiliário fora de uso, verificação de infiltração, organização do depósito, continuidade dos controles de temperatura e aprimoramento dos relatórios gerenciais do sistema G-MUS.

Dessa forma, recomenda-se a adoção das medidas apontadas neste relatório, visando ao aprimoramento dos controles internos, à proteção do patrimônio público, à segurança dos servidores e usuários e à melhoria contínua dos serviços farmacêuticos e de imunização ofertados à população.

10) RECOMENDAÇÕES

- I) Desobstruir imediatamente a área de extintor identificada como obstruída por tela, especialmente junto à entrada da unidade, mantendo acesso livre e permanente aos equipamentos de segurança.
- II) Orientar os servidores para que não sejam depositados móveis, telas, caixas ou quaisquer objetos em frente a extintores, saídas, corredores e demais áreas de circulação ou emergência.
- III) Avaliar a destinação adequada da cadeira deixada em corredor interno por ex-servidora, com verificação patrimonial e adoção de realocação, baixa, recolhimento ou descarte regular, conforme o caso.
- IV) Providenciar verificação técnica do ponto de infiltração identificado na alvenaria, com adoção de reparo preventivo, caso confirmada a necessidade.
- V) Reorganizar, quando necessário, o armazenamento de caixas em altura no depósito central, observando segurança, ergonomia, estabilidade das pilhas e facilidade de acesso aos materiais.



- VI)** Manter a rotina de aferição e registro de temperatura e umidade na área de Medicamentos Controlados e na Sala de Vacinas, avaliando a padronização do controle ambiental nos demais ambientes de armazenamento.
- VII)** Manter controle orçamentário específico dos medicamentos de alto custo dispensados por demanda judicial, com acompanhamento periódico do impacto financeiro e da guarda individualizada por paciente.
- VIII)** Priorizar os itens Classe A do relatório de saídas em inventários, planejamento de compras, controle de estoque mínimo e análise de compatibilidade com a demanda assistencial.
- IX)** Priorizar os itens Classe A do relatório de compras em pesquisas de preços, justificativas de quantitativos, controle de recebimento, controle de estoque e acompanhamento do consumo.
- X)** Reavaliar os dados parciais referentes a junho/2026 após o fechamento definitivo do mês, para fins de consolidação dos indicadores do semestre.
- XI)** Dar continuidade ao acompanhamento físico e estatístico da Farmácia Municipal, da Sala de Vacinas, do CAF e das dispensações judiciais, com vistas ao monitoramento de tendências ao longo do exercício de 2026.
- XII)** Recomenda-se avaliar a escala de atendimento da Sala de Vacinas, assegurando acompanhamento de profissional enfermeiro nos horários em que o PSF estiver fechado. A medida visa garantir assistência tempestiva em caso de reação adversa ou intercorrência após a aplicação de imunobiológicos.

Por fim, ressalta-se que as recomendações apresentadas possuem caráter orientativo e visam ao aprimoramento dos controles internos, ao fortalecimento da gestão administrativa e à melhoria contínua dos serviços prestados à população.

A Unidade de Controle Interno permanecerá acompanhando a implementação das medidas consideradas pertinentes pela Administração, colocando-se à disposição para prestar esclarecimentos adicionais e suporte técnico no âmbito de suas atribuições legais.

É o relatório.

Cláudia/MT, 1º de julho de 2026.

(Assinado Digitalmente)
Eduardo Fontana
Controlador Interno
Portaria nº 146/2016